



Rio Claro, 25 de julho de 1934.

Exmo. Snr.
Diretor do Departamento da Administração Municipal
Palacio do Café - 9º andar

São Paulo

N.º 416

Assunto: Remete Relatório

Ao terminar o primeiro semestre deste ano de 1934, vimos trazer ao conhecimento de V. Excia. o que nos foi dado observar sobre a situação economico-financeira deste municipio e esclarecer dispendios e ocorrências.

ARRECADACÃO: No corrente exercicio a arrecadação media vem acompanhando a do ano passado, conforme se depreende do doc. anexo n. 1. Este documento, exigido por lei, não dá a situação exata da arrecadação, que deve ser comparada em numeros relativos ao total do orçamento ou por mil reis orçado e arrecadado em cada exercicio. O doc. nº. 2 representa graficamente a comparação relativa. O orçamento deste ano é de 8,5 % menos do que o de 1933 e a arrecadação, até 30 de junho, é de apenas 5,5 % menos, isto é, relativamente ja nos achamos com uma arrecadação superior. Temos fundadas razões para asseverar que, mesmo em cifras reais, ela ultrapassará este ano a de 1933.

Senão vejamos:

- 1ª)- Estamos atrasados com a arrecadação devido á revisão completa dos lançamentos dos impostos de Muros e Cercas, Predial e Viação a que procedemos, revisão a que não nos podiamos furtar porque a lei manda que seja feita anualmente e a ultima datava de 1929.
- 2ª)- Com a revisão, em vista da consideravel baixa dos alugueis de 1929 para cá, o valor locativo caiu de uns 20 %, os quais, apesar da compensação havida pelo lançamento dos que, sem apoio legal, não eram coletados, deixaram para o lançamento de 1933 ainda uma vantagem de quasi 7 %.
- 3ª)- Pela mesma revisão e com o lançamento rigoroso que fizemos, o imposto de Viação, ainda por coletar, aumentou consideravelmente.

Ora, se a arrecadação está atrasada, se o total do lançamento dos impostos já arrecadados é inferior agora, sendo sem embargo a arrecadação relativa ja superior, e o lançamento dos impostos a arrecadar é muito maior, conclue-se que procede in totum a asserção

de que, no corrente exercício, a receita será superior á de 1933.

E' ainda de se notar que a arrecadação não tem sido facil por duas razões:

- 1º)-Pela campanha movida por entidades locais contra o orçamento vigente e que veio exacerbar a natural má vontade do contribuinte relapso.
- 2º)-Pelo boato malevolo ou ingenuo de que o acrescimo de 30 %, previsto pelas leis municipais, não póde ser cobrado em face da nova Constituição, e que tem feito com que, nestes ultimos tempos, muitos contribuintes atrasados se tenham recusado de pagar os seus impostos com aquele acrescimo, na persuasão de, mais tarde, pagá-los somente com aumento de 10 %.

Somente com o rigor e a justiça que temos procurado manter é possivel contrabalançar esses contratempos e chegar-se ao fim do ano com o aumento que previmos.

POSSIBILIDADES ECONOMICAS:- A observação do doc. anexo n. 3 mostra que a divida municipal é pequena em relação ao orçamento. Dado o deficit de 1933 pagar-se-ão, no corrente exercício, 379:006\$200 de dividas e juros, quando a ele deveria competir desse total, aproximadamente, apenas uns 150 contos. Daí ja se depreende as ótimas condições economicas do municipio, que com administrações probas poderia resgatar antecipadamente os titulos dos seus emprestimos. Ha porém a considerar ainda que as taxas de impostos são aqui baixas em confronto com as de outros municipios de igual importancia, bastando citar o exemplo da taxa media de agua por predio ligado, que é de 4\$157. A seguir transcrevemos um quadro comparativo da arrecadação per capita, organizado com dados colhidos nas Prefeituras dos respectivos municipios.

Municipios	Arrecadação Orçada	População	Arrecadação Per capita
Sao Bernardo	1.450:000\$000	55.000	26\$200
Sorocaba	1.510:000\$000	60.000	25\$200
Jundiaí	1.200\$000\$000	50.000	24\$000
Araraquara	1.649:000\$000	70.000	23\$600
SSão Carlos	1.460:000\$000	70.000	20\$100
Jaú	1.200:000\$000	60.000	20\$000
Limeira	900:000\$000	45.000	20\$000
Piracicaba	1.560:000\$000	80\$000	19\$500
Jaboticabal	1.230:000\$000	63.000	19\$500
Rio Claro	1.100:000\$000	63.000	17\$500

Cabe-nos ainda ~~realçar~~ a importancia da manutenção do Horto de Citricultura para aumento da renda. Com o pequeno cuidado que lhe dispensámos até aqui, apesar de complêto abandono em que esteve nos ultimos anos, ja se póde esperar dele, no corrente exercício, uma arrecadação superior á orçada e no ano proximo a sua renda poderá ser déz vezes maior.

Ha falta absoluta de boas mudas e as 75.000, cujos enxertos ja iniciámos, vendidas a 1\$000 cada uma ja dariam 75:000\$000 de renda. Campinas e Limeira as vendem até a 2\$000, de modo que não somos exagerados nas nossas previsões.

DESPESA - Chegámos ao termo do primeiro semestre, praticamente, dentro das dotações orçamentarias, apesar dos imprevistos diversos que expusemos a V. Excia. no nosso officio numero 394. Com a transposição de verbas já autorisada por V. Excia. no total de, apenas, 32 contos chegaremos ao fim do ano sem córtes ou sacrificios.

Atentando-se ao documento anexo n. 4, se constata a preocupação que teve esta Prefeitura em pagar as suas dividas e, mesmo, guardadas as proporções dos orçamentos, o espirito de economia que tem presidido a atual administração.

Quanto ás dividas, nestes ultimos dias, efetuámos o pagamento de todos os titulos vencidos no ano passado e de todas as contas de energia elétrica referentes a esse mesmo exercicio, pagamento esses que não podiam ainda figurar no anexo n. 3. As letras vencidas no corrente exercicio tem sido todas resgatadas em tempo. Os creditos extraordinarios abertos para o corrente exercicio, num total de 31:100\$000, provêm - dois de verbas olvidadas no orçamento, como sejam letras ~~vencidas no exercicio~~ no exercicio passado e publicações, que foram em 1933 incluídas na verba "Administração Municipal" e o terceiro se destinou ao estudo do novo serviço de aguas e esgotos.

BALANCETES DO 1º SEMESTRE:- Como é do conhecimento de V. Excia., até o mez de maio ultimo, esta Prefeitura esteve sem Contador. Por esse motivo os nossos quatro ultimos balancetes, que foram organizados para serviço interno não nos inspiravam inteira confiança e somente agora, expurgados dos pequenos erros que continham, são apresentados a esse D.A.M.. *Em julho, a transposição de verbas acabara de por a situação em ordem.*

QUADRO DO FUNCIONALISMO:- O doc. anexo n. 5 representa o novo quadro do funcionalismo. Já está parcialmente em vigor e entrará totalmente em execução logo que seja aprovado por V. Excia.. As atribuições dos funcionarios são o tanto quanto possivel as mesmas previstas pelas leis municipais e pelo Codigo de Contabilidade, e não é conveniente transformá-las em lei desde já, antes que a aplicação da nova organização tenha feito desaparecer todas as pequenas irregularidades das suas engrena-

engrenagens, de modo que o encadeamento das funções se operemsem o menor atrito.

Anexamos também o doc. n. 6 para aprovação por parte de V. Excia. e que contem os nomes, os cargos e os ordenados dos atuais funcionários municipais de acordo com o quadro. A equiparação e o remanejamento dos vencimentos, salvo os casos de berrante injustiça, que já foram solucionados, serão feitos com a elaboração do orçamento para 1935.

GENERALIDADES:- As leis municipais, antigas e defeituosas, de há muito que clamam por uma revisão completa, que somente deixámos de proceder por não ser agora oportuna, quasi á porta da promulgação na nova Constituição Estadual.

A Repartição de Aguas necessita de um regulamento, que deve ser estudado logo que se iniciem os serviços de reabastecimento. Havendo falta absoluta de agua, no momento seria odiosa qualquer medida que viesse aumentar os encargos dos consumidores.

A preocupação primordial presente desta Prefeitura tem de ser o problema da agua, que já vai bem encaminhado nesse Departamento.

Estão em estudos duas estradas de rodagem - a que desta cidade vai ter a Leme e a de Itirapina a Brotas. Ambas põem em comunicação prosperas partes do Estado e virão facilitar consideravelmente o intercambio municipal de toda esta zona. Dadas as condições favoraveis do terreno, as suas construções serão de custo irrisório relativamente aos beneficios que trarão.

Concluindo, fazemos sentir que falta para o desenvolvimento rapido de Rio Claro aumento da policultura e estabelecimento de indústrias no Municipio. Daí a importancia de um horto experimental municipal e da concessão de todas as facilidades a empresas industriais que aqui se queiram estabelecer.

Aproveitando a amenidade da temperatura de Rio Claro, o seu clima privilegiado e as belezas naturais da região, seria também interessante uma propaganda no sentido de aqui se desenvolver o turismo.

Com esta exposição sucinta encerramos a primeira parte do corrente exercicio e aproveitamos o ensejo para agradecer a V. Excia. todo o valioso concurso que durante ella nos foi dispensado por V. Excia.



e por todas as Secções desse Departamento.

Saudações cordiais.

N.º

Assunto:

Engº. Ciro de Melo Ripo - Prefeito Municipal

Departamento da Administração Municipal

(PALACIO DO CAFÉ)

Nº

CARGO	VENCIMENTO MENSAL DE 1933 .	AUMENTO PROPOSTO	VENCIMENTO MENSAL PARA 1934.
<u>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</u>			
Secretario	625\$000	50\$000	675\$000
Contador	583\$600	116\$400	700\$000
Tesoureiro	800\$000	-	800\$000
Fiel do Tesoureiro	275\$000	40\$000	315\$000
Auxiliar do Contador	180\$000	70\$000	250\$000
12- Escriurario -antes Servente-	140\$000	40\$000	180\$000
12- " (auxiliar Almojarife-	140\$000	40\$000	180\$000
Datilografo -arquivista (antes só datilografo)	250\$000	50\$000	300\$000
Lançador	500\$000	20\$000	520\$000
4 Fiscais a 300\$000	1:200\$000	(4) 60\$000	1:260\$000
Fiscal de Itirapina	300\$000	15\$000	315\$000
" " Santa Gertrudes	200\$000	15\$000	215\$000
" " Corumbatái	250\$000	15\$000	265\$000
" " Morro Grande	100\$000	10\$000	110\$000
" " Ferraz	100\$000	10\$000	110\$000
" " Itaquerí	170\$000	10\$000	180\$000
" " Ipojuca	200\$000	15\$000	215\$000
" " Itape	50\$000	10\$000	60\$000
1 " " veículos	300\$000	-	300\$000
1 " " "	250\$000	10\$000	260\$000
Almojarife	250\$000	50\$000	300\$000
Chauffeur	200\$000	20\$000	220\$000
Servente (cargo novo oc. por 1 func. gratuito)	200\$000	20\$000	100\$000
Porteiro	200\$000	20\$000	220\$000

Departamento da Administração Municipal

(PALACIO DO CAFÉ)

-2-

Nº

MATADOURO

Administrador	458\$300	11\$700	470\$000
" do de Itirapina	120\$000	-	120\$000
(percebia sem verba do de Corumbataí	-	-	15\$000
1 chauffeurs (havia verba p. 1)	220\$000	20\$000	200\$000
1 " (novo lugar- vinha percebendo essa verba)	-	-	200\$000
6 camaradas a 180\$000	1:080\$000	-	-
5 " " 180\$000	-	180\$000	900\$000
1 veterinario	200\$000	-	200\$000

MERCADO

Administrador	250\$000	50\$000	300\$000
---------------	----------	---------	----------

CEMITERIO

Administrador	250\$000	50\$000	300\$000
Zelador- coveiro do de Itirapina	180\$000	-	180\$000
" " " S. Gertrudes	120\$000	-	120\$000
" " " Ipojuca	120\$000	-	120\$000
" " Corumbataí	120\$000	-	120\$000
Coveiro da sede	160\$000	10\$000	170\$000
2 coveiros auxiliares a 160\$	320\$000	-	320\$000
(1 percebia 150\$ e outro 160\$ para dar 170\$ ao cov.)			

LIMPEZA PUBLICA

1 fiscal da limpeza (fis. carroça)	125\$000	10\$000	135\$000
1 feitor de turmas (menores)	180\$000	-	180\$000

Departamento da Administração Municipal

(PALACIO DO CAFÉ)

-3-

Nº

1 Feitor de turmas	200\$000	200\$000	-
(passou p. turmas de Obras Pu- blicas - vaga -			
15 varredores de ruas a 130\$	1:950\$000	-	1:950\$000
5 " dos distritos a 250\$-	1:250\$000	-	1:250\$000

AGUA E EXGOTOS

Chefe de seção	350\$000	50\$000	400\$000
Cobrador (3% aproxte.	360\$000	-	360\$000 apx.
" de Itirapina	200\$000	15\$000	215\$000
Verificador de hidrometros e fiscal (1934)	150\$000	30\$000	180\$000
1 encanador - chefe	200\$000	-	200\$000
2 " auxiliares a 175\$ (2)	350\$000	-	350\$000
2 zeladores da Bomba Samambaia (2) (a 165\$)	330\$000	-	330\$000
1 " de filtro descoberto	120\$000	-	120\$000
1 " de Cachoeirinha	160\$000	-	160\$000
1 " de Morro Grande	140\$000	10\$000	150\$000

JARDINS PUBLICOS

Jardineiro - chefe	300\$000	-	300\$000
1 jardineuro auxiliar	300\$000	-	300\$000
1 " ajudante	150\$000	-	150\$000
8 meninos a 50\$	400\$000	-	-
6 trabalhadores da limpeza a 50\$-	300\$000	{ 100\$000	300\$000
4 camaradas a 140\$000	560\$000	{ -	-
2 camaradas a 140\$000	280\$000	{	{
3 " " 120\$000	360\$000	80\$000	640\$000

Departamento da Administração Municipal

(PALACIO DO CAFÉ)

-4-

Nº

HORTO DE CITRICULTURA

Chefe do Horto	30\$000	20\$000	50\$000
2 enxertadores a 180\$ {	360\$000	-	-
2 camaradas a 260\$ {	520\$000	-	-
3 enxertadores a 125\$ {	-	-	375\$000

OBRAS PUBLICAS

Diretor de Obras	500\$000	50\$000	550\$000
Ajudante (desenhista em 1934)	250\$000	50\$000	300\$000
1 feitor de turmas (saiu da turma de menores da limpeza publica)	220\$000	20\$000	200\$000
1 carpinteiro	180\$000	20\$000	200\$000
1 pedreiro	180\$000	30\$000	210\$000
1 "	180\$000	10\$000	170\$000
1 "	180\$000	-	-
3 serventes a a 120\$	360\$000	-	-
1 " " " 130\$	-	130\$000	130\$000
1 " " " 120\$	-	120\$000	120\$000
1 fiscal de carroças (passou para limpeza publica)	125\$000	-	-

HIGIENE

Diretor	450\$000	-	-
Sub- Diretor	320\$000	-	-
4 auxiliares a 200\$ (passou para auxilio ao Estado esta verba, aumentada, para a criação de 1 posto Estadual que aproveitará os mesmo funciona- rios .	800\$000	-	-

INSTRUÇÃO PUBLICA

4 professores a 200\$	800\$000	-	800\$000
-----------------------	----------	---	----------

Departamento da Administração Municipal
(PALACIO DO CAFÉ)

-5-

Nº

SEGURANÇA PUBLICA

5 guardas dos jardins (varios vencimentos)	405\$000	15\$000	420\$000
---	----------	---------	----------